



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 1ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS - 2023

1 No nono dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às treze horas e trinta minutos,
2 o Pleno do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul esteve reunido em formato
3 híbrido, por meio da plataforma “Cisco Webex”, e presencial no auditório do 9º andar do
4 Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), para realização da 1ª Plenária Ordinária
5 deste Colegiado. A transmissão está disponível no seguinte endereço eletrônico:
6 <https://www.youtube.com/watch?v=RPJ-QXWWr9Q>. Estiveram presentes os **titulares**: Pé-
7 ricles Stehmann Nunes (SES-RS), Terezinha Valduga Cardoso (SES-RS), Angélica Frigo
8 Rocha (SAS), Leila Ghizzoni (Emater), André Emilio Lagemann (Federação das Santas Ca-
9 sas), Paulo Antonio Casa Nova (CRMV-RS), Ivete Regina Ciconet Dornelles (CRN), Bruno
10 Moll Ledur Gomes (SIMERS), Inara Beatriz Amaral Ruas (SERGS), Cláudio Augustin (CUT),
11 Alfredo Elenar Rodrigues Gonçalves (CUT), Vítório Alexandre Passero (CNBB), Karina Ha-
12 mada Iamasaki Zuge (FCD), Itamar Silva dos Santos (FETAPERGS), Larissa Dall’Agnol
13 (FGSM), João de Deus Pawlak (FRACAB), João Custódio Iturbide (FRACAB), Carlos Du-
14 arte (GAPA), Rodrigo Finkelsztejn (SINDSEPE), Ana Costa (SES-RS), Cristian Guimarães
15 (SES-RS); e **suplentes** (presenciais e virtuais): Carla Pertile (SES-RS), Marcelo Bastiani
16 Pasa (SIMERS), Jaime Braz Bianchin Ziegler (CTB), Juliana Oro (FETAG), Paula Rosana
17 Fortunato (FETAG), Boris Paulo Santos Junior (FIERGS). Discutiu-se os seguintes temas
18 em **pauta**: **1) Atas, Informes e Expedientes; 2) Apresentação da Proposta de Elabora-
19 ção do Plano Estadual de Saúde (PES); 3) Apresentação de Ações de combate à Den-
20 gue; 4) Política de Saúde Bucal; 5) 9ª Conferência Estadual de Saúde do RS: Docu-
21 mento Orientador; 6) Assuntos Gerais.** Inara Ruas inicia a reunião, saudando a presença
22 da Secretária adjunta, Ana Costa, e os conselheiros. Como primeiro informe, apresenta a
23 necessidade de indicação de um conselheiro para compor o Comitê de Ética em Pesquisa

24 da UFRGS, cujas reuniões ocorrem às quintas-feiras, das 08h às 11h. Comunica o recebi-
25 mento de ofício da Secretária Arita, sobre a realocação do CES para o edifício “Negrinho
26 do Pastoreio”, na Av. Borges de Medeiros, 521, a pedido da SPGG. Inara informa que estão
27 em negociação. Também comunica o afastamento da conselheira Ana Valls, da AGAPAN.
28 Recorda aos conselheiros da importância da participação nas comissões do CES-RS. Ana
29 Costa, secretária adjunta de saúde, faz a apresentação da equipe de novos diretores da
30 SES-RS e saúda os conselheiros. Para finalizar os informes, Inara comunica que há neces-
31 sidade de indicação de conselheiros (titular e suplente) para compor o Comitê Estadual
32 Contra a Violência Sexual de Crianças e Adolescentes. Cristian, representante da Ageplan,
33 inicia a pauta referente à **proposta de elaboração do PES**, apresentando o conceito ori-
34 entador, esquema metodológico, conceito e aplicação da Análise da Situação de Saúde
35 (ASIS), grupos de trabalho, integração com temas estratégicos, fluxograma e cronograma.
36 Menciona a necessidade de construção do PES antes do Plano Plurianual (PPA). Apresenta
37 Suzana, nova coordenadora de planejamento e orçamento, e Vitória e Évilin, coordena-
38 ras do Plano Estadual de Saúde. Em seguida, passa a palavra à Évilin e Vitória, que se-
39 guem com a explanação. Ana Costa comenta que o PES é como um “livro de cabeceira”,
40 um ponto de partida para as ações da gestão no período 2024-2027. Carlos Duarte informa
41 que a mesa diretora acompanhará a elaboração do PES, e sugere ainda a criação de um
42 Grupo de Trabalho com os conselheiros. Cláudio menciona a importância desta construção
43 e reitera a necessidade do PES anteceder o PPA. Sobre a Análise da Situação de Saúde,
44 refere o documento orientador e os 80 indicadores apresentados, construídos a partir de
45 pesquisa do professor Alcides Miranda, que podem ser consultados pelos municípios. Irene
46 fala que o PES é o elemento mais importante do planejamento, que proporcionará as con-
47 dições para o monitoramento das políticas em saúde no estado, a partir do controle social.
48 Fala da importância de construir um desenho regional que atenda as necessidades de sa-
49 úde das pessoas, em seus territórios. Cristian, para encerrar a pauta, menciona que em
50 2018 foram construídos os diagnósticos regionais nas trinta regiões de saúde do estado, e
51 que em 2022, foram aprovados na CIB os sete planos macrorregionais, com a definição de
52 prioridades. Tal constructo será incorporado ao PES. O conselheiro Carlos falou da impor-
53 tância da proximidade entre a SES e o CES e da preocupação com a mudança de endereço
54 do Conselho. Na sequência, foi feita a apresentação das **Ações de Combate à Dengue**.
55 Ana Costa fala do plano de contingência nos territórios e solicita que os Conselhos Muni-
56 pais de Saúde tomem conhecimento, para que ocorra um trabalho conjunto e apoiem seus
57 municípios nessa conscientização. Terezinha Valduga fala que a Escola de Saúde Pública
58 (ESP), o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) e o Conselho Estadual de Saúde

59 estão desenvolvendo um curso de capacitação sobre o combate à dengue, direcionado à
60 sociedade civil. O representante do CEVS, Marcelo Valandro, apresenta alguns dados epi-
61 demiológicos, a partir do *painel de casos da dengue no RS* (<https://dengue.saude.rs.gov.br>),
62 com série histórica a partir de 2015. A ferramenta disponibiliza informações por macrorre-
63 gião, coordenadoria, região de saúde e município, para auxiliar a gestão nas ações/estra-
64 tégias. Menciona que em fevereiro será lançada uma campanha, para dialogar com a soci-
65 edade sobre o controle do vetor. Aline, da Divisão da Atenção Primária em Saúde (DAPPS/
66 SES), fala sobre as ações de vigilância a partir da atenção primária. Refere que entre 2021
67 e 2022 ocorreu um aumento de mais de 600% em atendimentos individuais relacionados a
68 casos suspeitos de dengue, somente na Atenção Primária à Saúde (APS). Inara questiona
69 sobre a propaganda veiculada em rádio do estado, sobre teste rápido e vacina contra a
70 dengue. Marcelo Valandro diz que há uma empresa autorizada para fazer o teste rápido,
71 mas sobre a vacina, desconhece. Inscreveram-se para suas considerações os seguintes
72 conselheiros: João Pawlak, Carlos Duarte, Itamar Santos, Paulo Casa Nova, Irene Prezares,
73 Jaime Ziegler e Aline Campos. Na sequência houve a apresentação **da Política Estadual**
74 **de Saúde Bucal**, realizada pela servidora Carla Tarasconi. Trouxe um resgate cronológico
75 da política de saúde bucal, mesclando as iniciativas no âmbito do estado e da união. Refere
76 como um “divisor de águas” a criação do programa “Brasil Sorridente” (2004) e comenta
77 que não é possível desvincular a saúde bucal da Atenção Básica. Carla apresentou trechos
78 da minuta da Política Estadual, que está em processo de revisão/ atualização e deverá ser
79 apresentada a partir de Portaria e Nota Técnica Complementar. Também apresentou um
80 panorama da Rede de Atenção à Saúde Bucal no Rio Grande do Sul, contemplando a APS,
81 atenção especializada e atenção terciária. Inara menciona que a Comissão de Atenção
82 Básica já teve contato com esta política em atualização, sendo aprovada nesta instância.
83 Fizeram considerações: Itamar Santos, Carlos Duarte, Irene Prazeres, Péricles Nunes,
84 Cláudio Augustin, Marilise, Rodrigo Finklsztein. Por fim, ocorreu a votação, com 19 votos
85 favoráveis e 1 voto contrário à Política Estadual de Saúde Bucal. Cristian Guimarães des-
86 pede-se do CES/RS. Sobre a pauta que trata da **9ª Conferência Estadual de Saúde** do
87 RS, Inara fala que já está em funcionamento a plataforma criada pela DGTI, para que os
88 municípios acessem e enviem os documentos referentes às conferências municipais. In-
89 forma que há uma concentração de conferências municipais no mês de março, e que há
90 uma escala de servidores do CES-RS, para acompanhá-las, dentro das possibilidades. Fala
91 do seminário sobre o Documento Orientador, com presença de cento e dez participantes
92 online e quarenta e oito presenciais. Como o documento foi enviado a todos os conselheiros,
93 Inara sugere que o analisem, para verificar se existem temas não contemplados. Claudio

94 Augustin solicita que mais conselheiros se envolvam com as tarefas da Conferência Esta-
95 dual. Sugere uma plenária extraordinária para discutir o Documento Orientador. Carlos Du-
96 arte reforça a importância da participação dos conselheiros em todas as comissões do âm-
97 bito organizativo da conferência. Rodrigo sugere discussão mais ampla, incluindo a reorga-
98 nização das comissões do CES/RS. No ponto de pauta referente aos **assuntos gerais**,
99 Itamar Santos fala sobre a saúde materno-infantil na região metropolitana, visto que 2 re-
100 cém-nascidos faleceram no hospital de Alvorada, recentemente. Sugere pauta com os hos-
101 pitais próprios do estado. Também se coloca à disposição para representar o Conselho no
102 Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS. Irene Prazeres falou sobre denúncia que chegou
103 na Comissão de Assistência Farmacêutica, sobre o roteiro de distribuição de medicamentos
104 aos municípios, que estão sendo remarcados de última hora, na região metropolitana, ge-
105 rando desabastecimento. Carlos Duarte fala sobre o fechamento da maternidade do muni-
106 cípio de Viamão. Cláudio dá continuidade ao assunto apresentado pelo conselheiro Itamar,
107 pedindo que seja solicitada uma resposta à SES-RS, sobre os casos de óbitos dos bebês.
108 Marcelo, do CMS de Arroio Grande menciona que existem municípios que não querem
109 organizar a conferência, que há gestores que questionam a obrigatoriedade de sua realiza-
110 ção. Nada mais havendo a tratar, eu, Elizeu Carneiro de Mendonça, lavrei a presente ata
111 que, após leitura e aprovação, será assinada pelo presidente em exercício do Conselho
112 Estadual de Saúde. Porto Alegre, 09 de fevereiro de 2023.